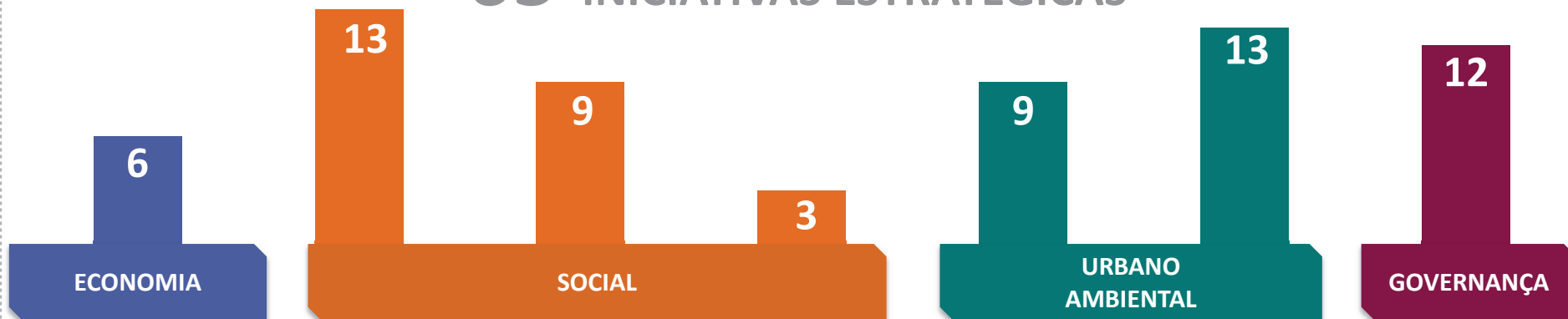


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



RIO GLOBAL,
PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

SAÚDE
PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA
SOCIAL

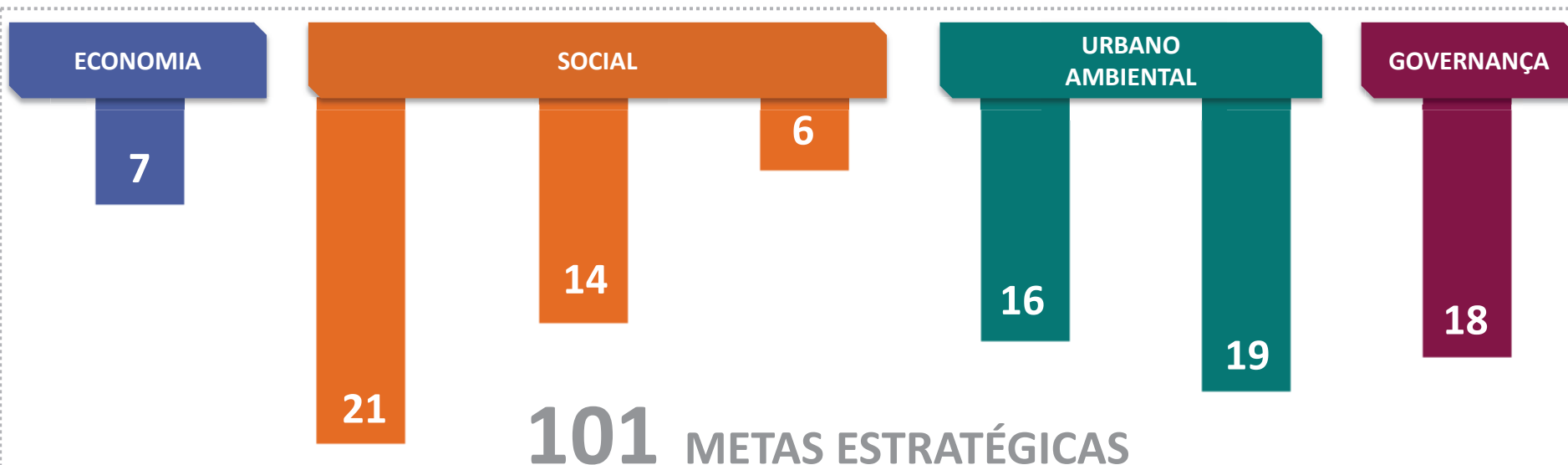
CAPITAL
HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

RIO SEGURO E
VIGILANTE

RIO VERDE,
LIMPO
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO
DESCENTRALIZA
DO, INCLUSIVO
E CONECTADO

GOVERNANÇA
PARA OS
CIDADÃOS



Dimensão

Área de
Resultado

Iniciativas
Estratégicas

ECONOMIA

RIO GLOBAL, PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL
CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

SOCIAL

SAÚDE PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA SOCIAL

GOVERNANÇA HOSPITALAR E
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO
RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA
CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CAPITAL HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

CARIOQUINHAS NAS CRECHES
E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE
PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E
DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE
CULTURA

CULTURA CIDADÃ

	URBANO AMBIENTAL		GOVERNANÇA
RIO SEGURO E VIGILANTE	RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL	TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO	GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS
POLÍTICA DE INCENTIVOS E PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE	PARQUES CARIOCAS	LEGISLAÇÃO URBANA	PLANEJA RIO
SEGURANÇA CIDADÃ	GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	RIO CONECTA	GENTE DE EFETIVIDADE
MONITORA RIO	PRAÇAS CARIOCAS	CENTRALIDADES CARIOCAS	RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE
	EXPANSÃO DO SANEAMENTO	ILUMINA RIO	CIDADE DIGITAL
	ÁGUAS DO RIO	MAIS ACESSIBILIDADE	PREFEITURA & VOCÊ
	RIO + VERDE	CONSERVAÇÃO INTELIGENTE	ORÇAMENTO EFICIENTE
	CONTROLE DE ENCHENTES	PATRIMÔNIO CARIOCA	PREFEITURA MAIS PRÓXIMA
	RIO + SUSTENTÁVEL	TERRITÓRIOS INTEGRADOS	RIO METROPOLITANO
	CIDADE PELO CLIMA	MAIS MORADIAS	PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL
		EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES	PROCESSOS DIGITAIS
		MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA	LICENÇA FÁCIL
		TRÂNSITO SEGURO	PARCERIAS RIO
		INCENTIVO À MOBILIDADE POR BICICLETA	



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a valorização da paisagem como um ativo da cidade nas propostas de ocupação do território, promovendo-a e preservando-a como identidade cultural e ambiental nos diferentes bairros.
- ❖ Garantir a preservação e a conservação das áreas naturais e de relevante interesse ambiental (Parques Urbanos e demais áreas verdes).
- ❖ Favorecer a interligação de fragmentos florestais.
- ❖ Promover a implantação e a manutenção dos reflorestamentos ecológicos.
- ❖ Promover a ampliação da arborização urbana e garantir sua gestão adequada.
- ❖ Incentivar a Agricultura Urbana Orgânica.
- ❖ Tornar efetiva a proibição legal de lançamento de efluentes sem tratamento primário nos corpos d'água.
- ❖ Diagnosticar e prevenir os riscos e vulnerabilidades intrínsecas à ocupação da zona costeira e às mudanças climáticas.
- ❖ Garantir políticas públicas de Gerenciamento Costeiro alinhadas às normas federais e estaduais.
- ❖ Considerar o potencial econômico da zona costeira e sua importância ambiental, estimulando a proteção e o uso sustentável de seus recursos naturais.
- ❖ Garantir a Segurança Hídrica, visando o suprimento permanente e sustentável de água.
- ❖ Estimular o uso racional da água, incentivando o reuso e evitando o desperdício.
- ❖ Promover a liderança da prefeitura para garantir um programa de universalização da coleta e tratamento de esgoto na cidade.
- ❖ Promover a balneabilidade das praias e a despoluição de rios e lagoas.
- ❖ Promover a renovação do sistema de drenagem com melhorias das condições de escoamento dos rios, valas e galerias.
- ❖ Estimular o aumento da permeabilidade do solo.
- ❖ Buscar o equilíbrio das estruturas hidráulicas existentes, prioritariamente por meio da recuperação da vegetação das encostas e da mata ciliar, e quando necessário, da implantação de estruturas artificiais de retenção.
- ❖ Reduzir a quantidade de resíduos disposta em aterros sanitários, estimulando a participação consciente da população e alternativas sustentáveis de destinação final.
- ❖ Promover a geração de energia a partir da adoção de técnicas de tratamento de resíduos sólidos.
- ❖ Fomentar a logística reversa e os princípios da economia circular na gestão sustentável dos resíduos da cidade.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M49: Implantar parque urbano na Zona Oeste (AP5) e elaborar plano para implantação de novos parques em áreas ambientalmente frágeis da mesma região, até 2019.

M50: Reduzir em 27%, até 2020, a quantidade de resíduos sólidos dispostos em aterros sanitários.

M51: Aumentar para 13%, até 2020, o volume de resíduos segregados para reciclagem e compostagem.

M52: Recuperar e/ou requalificar 500 praças até 2020.

M53: Aumentar para 68% a taxa de cobertura da rede coletora de esgoto com tratamento na AP 4 ao final de 2020, através da Concessão dos serviços de esgotamento.

M54: Alcançar 70 km de margens de corpos hídricos com atividades de manutenção até 2020.

M55: Aumentar a área protegida da cidade em 4.000 ha até 2020.

M56: Alcançar 80 toneladas de alimentos comercializados em feiras agroecológicas até 2020.

M57: Plantar, até 2020, 120.000 novas mudas de árvores em logradouros públicos (vias, praças, parques urbanos e jardins), garantindo a sua manutenção por no mínimo 1 ano.

M58: Executar 1200 metros das obras e intervenções necessárias no trecho 1, na Bacia do Rio Acari, até 2020.

M59: Implantar 6,7 km de macro drenagem nos Rios Tindiba, Grande, Covanca e Pechincha, na Bacia de Jacarepaguá até 2019.

M60: Emitir certificação de construção sustentável para 10% das novas edificações até 2020.

M61: Implantar o Programa Reinventar o Rio para 5 áreas emblemáticas vazias ou subutilizadas da cidade até 2020, situadas próximas a importantes modais de transportes.

M62: Implantar o Programa Espaço Urbano Completo em pelos menos 15.000 m2 de ruas da Cidade até 2020.

M63: Implantar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento e aproveitamento de energia renovável, alcançando 60 adesões ao Programa Rio Solar até 2020

M64: Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

PRAÇAS CARIOCAS

Situação Atual

A cidade possuiu 3.052 áreas verdes (praças, parques, jardins, largos, entre outras) destinadas ao lazer e à contemplação da população carioca. Esses espaços são de vital importância para a qualidade de vida da população, cumprindo diversos papéis socioambientais. O levantamento realizado no início de 2017 pela Prefeitura, sobre o estado físico das áreas verdes da cidade, apontou que cerca de 450 praças necessitam de manutenção, sendo que algumas praças necessitam de reforma total incluindo um novo projeto. Muitos desses espaços apresentam-se em estado precário de conservação com equipamentos quebrados, os canteiros sem áreas ajardinadas, sem calçamento e com baixo índice de iluminação, segurança e acessibilidade. Para que esses espaços cumpram integralmente suas funções, devem estar em perfeitas condições físicas. A recuperação / revitalização dessas áreas é essencial para garantir que o cidadão possa usufruir do espaço público com a acessibilidade e a segurança adequada.

Descrição da Iniciativa

“Praças Cariocas” propõe a recuperação e/ou requalificação de praças, que possuem necessidade de manutenção, em diferentes bairros da cidade, proporcionando áreas de lazer à população residente próximo desses locais. Os serviços poderão contemplar a melhoria da acessibilidade, paisagismo, arborização, permeabilidade, reordenamento dos espaços e usos, implantação e/ou reforma de equipamentos de lazer e esportivos, conforme as características e necessidades de cada praça. A proposta inclui, também, a colocação de mapa tátil em cada área, melhorando a inclusão de pessoas com deficiência visual nesses espaços.

A iniciativa buscará ainda, com a ação “Bosques do Rio”, contemplar a carência de áreas verdes na Área de Planejamento 3 - AP3 da Cidade, requalificando praças e ruas em seus entornos, melhorando assim a qualidade ambiental da região e proporcionando que estes espaços sejam mais inclusivos e acessíveis para a população.

Resultados Esperados

Com a execução dessa iniciativa espera-se que ocorra a melhoria das condições físicas das praças da cidade, para que esses espaços cumpram integralmente sua função, proporcionando áreas seguras de lazer e contemplação para a população carioca. Serão priorizadas as principais praças que cumpram o papel de centralidade urbana dos bairros, bem como as praças em bairros que apresentam piores indicadores socioambientais ou que não possuem áreas de lazer.

Alinhamento com Metas

- Recuperar e/ou requalificar 500 praças, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Reforma de praças
- Requalificação de praças
- Projeto Bosques do Rio

Indicadores:

- Quantidade de praças recuperadas
- Quantidade de praças requalificadas



ÁGUAS DO RIO

Situação Atual

Segundo a Lei das Águas (Lei nº 9.433/1997), a Política Nacional de Recursos Hídricos considera a água como um bem de domínio público e um recurso natural limitado, dotado de valor econômico. Cabe aos municípios promover a integração de suas políticas locais de saneamento básico, de uso, ocupação e conservação do solo e de meio ambiente com as políticas federal e estadual de recursos hídricos. A Lei prevê, ainda, que a gestão dos recursos hídricos proporcione os usos múltiplos das águas, de forma descentralizada e participativa, contando com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Neste contexto, a cidade, por possuir grande diversidade de rios e uma região costeira considerada patrimônio ambiental de destaque internacional, deve prover ações que busquem melhorar a qualidade de suas águas por meio da redução do lançamento de efluentes e do aporte de resíduos sólidos nos corpos hídricos. Mesmo não tendo sua principal fonte de abastecimento em seu território, a cidade necessita ainda conhecer melhor seu potencial hídrico, de modo a preservá-lo e conservá-lo adequadamente, uma vez que apresenta importantes mananciais em seu território.

Descrição da Iniciativa

“Águas do Rio” é composta por ações de diagnóstico e monitoramento, além de ações para retirar resíduos sólidos e cessar o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos, contendo os seguintes programas:

- Mananciais do Rio: identificar, preservar, recuperar e fazer uso sustentável dos mananciais na cidade;
- Rios Cariocas: readequação ambiental dos rios próximos a comunidades carentes, retirada de resíduos sólidos, implantação de ecobarreiras, revegetação de matas ciliares e educação ambiental;
- Qualidade de Águas Urbanas e Gestão Costeira: qualidade das águas urbanas e gestão integrada da zona costeira em consonância com os Planos Estadual e Nacional de Gerenciamento Costeiro, monitorando os sistemas de drenagem, identificando lançamentos irregulares entre Urca-Marina da Glória;
- Monitoramento da Qualidade de Água da Lagoa Rodrigo de Freitas: prover informações em tempo real sobre suas condições, permitindo ações rápidas e eficazes para a manutenção de suas condições de equilíbrio ambiental e fornecer dados para a implementação de intervenções no seu entorno.

Resultados Esperados

Melhorar a qualidade dos corpos hídricos da cidade, reduzindo o lançamento de efluentes e o aporte de resíduos sólidos em suas águas e ampliar o conhecimento sobre os mananciais da cidade, identificando os meios para sua preservação, recuperação e uso sustentável.

Alinhamento com Metas

- Alcançar 70 km de margens de corpos hídricos com atividades de manutenção, até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Mananciais do Rio
- Rios Cariocas
- Qualidade de Águas Urbanas e Gestão Costeira
- Monitoramento da Lagoa Rodrigo de Freitas

Indicadores:

- Extensões de margens de corpos hídricos com atividades de manutenção
- Percentual de rede de drenagem inspecionada



RIO + VERDE

Situação Atual

A cidade tem uma beleza natural reconhecida internacionalmente, destacando-se por possuir uma cobertura vegetal exuberante, que corresponde a cerca de 35 mil ha cobertos por florestas e outros ambientes naturais, resultando em aproximadamente 29% de sua área total (PMMA, 2015). Grande parte destas áreas possui proteção ambiental legal, nas quais é necessário efetuar a conservação adequada, mas existem outros importantes remanescentes de Mata Atlântica que ainda precisam de legislação específica. As áreas recentemente reflorestadas necessitam ser consolidadas por meio de uma manutenção adequada. Na área construída, a arborização pública é um elemento fundamental da malha verde municipal, responsável por interligar os componentes arbóreos existentes no território e por favorecer a implantação dos corredores verdes. As áreas utilizadas para a produção agrícola, apesar de coexistirem em um território totalmente urbano, devem ser consideradas na composição das áreas verdes da Cidade, devendo-se estimular o desenvolvimento de uma produção agroecológica que se integre ao patrimônio ambiental.

Descrição da Iniciativa

A “Rio + Verde” é composta por três programas :

- O Programa Rio de Florestas, que contempla ações para conservação e recuperação da cobertura vegetal da cidade, além da proteção de áreas de interesse ambiental, sendo composto por :
 - I. Criação de novas Unidades de Conservação, incluindo RPPN's municipais; II. Conservação adequada das áreas protegidas sob gestão municipal; III. Consolidação de áreas reflorestadas; IV. Manejo de espécies em áreas de interesse ambiental ou de reflorestamento; V. Implantação do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS); VI. Implantação do Programa de Educação Ambiental em Unidades de Conservação; VII. Atualização de listagens de espécies de fauna ameaçada e de fauna exótica invasora. VIII. Melhoria das condições de infraestrutura das Unidades de Conservação pelas quais passa a trilha Transcarioca.
- O Programa Fazenda Urbana, que tem por objetivo fortalecer a produção agroecológica local e estimular arranjos produtivos sustentáveis, sendo composto por:
 - I. Criação do Núcleo de Treinamento e Atendimento Rural; II. Criação de Feira Agroecológica Municipal para comercialização direta dos produtores locais; III. Ampliação do Centro Municipal de Produção de Mudas, a fim de estimular a diversificação e requalificação da produção agroecológica carioca; IV. Ampliação do Programa Hortas Cariocas.
- O Programa de Arborização da Cidade, que contempla o plantio de árvores em logradouros públicos, bem como sua conservação e manutenção, sendo composto por:
 - I. Plantio anual de árvores em logradouros públicos, visando a melhorar a cobertura vegetal da cidade e garantindo o plantio contínuo e gradativo anualmente.

A fim de aprimorar a produção de mudas arbóreas, a iniciativa contempla, ainda, a reestruturação do conjunto de viveiros da cidade e o aprimoramento dos serviços de apoio ao plantio, em atendimento ao Decreto Municipal nº 42.774/17, de modo a dar apoio aos programas Rio de Florestas e de Arborização da Cidade.

Resultados Esperados

Garantir que o Bioma Mata Atlântica existente na cidade tenha condições sustentáveis para manter sua diversidade e extensão, buscando, também, por meio do estímulo à agricultura ecológica e do plantio em áreas públicas, oferecer ao cidadão do Rio de Janeiro o incremento da área verde urbana, promovendo o bem estar e assegurando a presença de um espaço urbano digno e de qualidade. Com o plantio de novas mudas, esta iniciativa buscará também envolver a sociedade nos assuntos referentes à arborização, ofertando ao cidadão carioca a possibilidade de criar maior identidade ambiental em conexão com a Cidade.

Alinhamento com Metas

- Aumentar a área protegida da cidade em 4.000 ha até 2020.
- Alcançar 80 toneladas de alimentos comercializados em feiras agroecológicas em 2020.
- Plantar, até 2020, 120.000 novas mudas de árvores em logradouros públicos (vias, praças, parques urbanos e jardins), garantindo a sua manutenção por no mínimo 1 ano.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Programa Rio de Florestas
- Programa Fazenda Urbana
- Programa de Arborização da Cidade

Indicadores:

- Área protegida criada
- Quantidade de alimentos comercializada em feiras agroecológicas
- Número de árvores plantadas
- Número de mudas produzidas



RIO + SUSTENTÁVEL

Situação Atual

Os fenômenos de mudança climática chamam a atenção para a importância da preservação da natureza e do uso eficiente dos recursos naturais, convocando a repensar o modelo de desenvolvimento a ser adotado. Dessa forma, para alcançar uma cidade mais socialmente inclusiva e sustentável, deve ser encorajado o debate sobre o tema como forma de aumentar a conscientização sobre as melhores práticas e desafios da sustentabilidade, disseminando instrumentos, práticas e ações sustentáveis que visem à redução das emissões de gases de efeito estufa.

Descrição da Iniciativa

“Rio + Sustentável” consiste na implantação de um conjunto articulado de ações de estímulo à adoção de práticas sustentáveis, por meio de ações de educação ambiental, de liderança pelo exemplo e mecanismos econômicos:

- Ampliação do Programa "Escolas Sustentáveis" na rede municipal de educação, disseminando ações sustentáveis, contribuindo para a conscientização da comunidade escolar sobre os temas de mudanças climáticas e ao desenvolvimento sustentável.
- Programa de Educação Ambiental "De Bem com o Planeta": realização de ações de conscientização sobre a relação sustentável que deve existir entre cada pessoa e o planeta, direcionadas a vários públicos e veiculadas por diversos meios.
- Programa de Sustentabilidade Ambiental - Concessão de isenção parcial na cobrança de IPTU definida a partir da adoção de ações de sustentabilidade nas edificações existentes - IPTU VERDE concessão de benefícios fiscais para incentivo à construção ou reforma de edificações, com mecanismos ou estruturas que visem reduzir impactos ambientais nocivos atestada pela emissão da Qualificação QUALIVERDE, bem como incentivar a criação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural - RPPN.
- Implantação da 1ª etapa do Diagnóstico de Eficiência e Sustentabilidade do Centro Administrativo São Sebastião - CASS: Execução de ações identificadas como prioritárias visando tornar sua operação e manutenção mais eficientes e sustentáveis.

Resultados Esperados

- Disseminação de instrumentos, práticas e ações sustentáveis, estimulando a sociedade a participar mais ativamente do estabelecimento de um comportamento mais sustentável no dia a dia.
- Conscientização da população sobre as consequências de suas escolhas e ações sobre o meio ambiente, motivando-a a perceber a necessidade de mudança de seus padrões de consumo.
- Redução das emissões de gases de efeito estufa.

Alinhamento com Metas

- Emitir certificação de construção sustentável para 10% das novas edificações, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- IPTU verde
- Programa Qualiverde
- programa Escolas Sustentáveis
- Programa Ambiente em Movimento

Indicadores:

- Número de Adesões ao Qualiverde
- Número de Escolas Participantes no Programa Escolas Sustentáveis
- Número de Pessoas alcançadas pelas iniciativas de sustentabilidade



CIDADE PELO CLIMA

Situação Atual

A cidade já hospedou a comunidade internacional para discutir a sustentabilidade e o clima em ocasiões como a Cúpula da Terra em 1992 e a Rio + 20 em 2012. Também mostrou seu potencial para o mundo, hospedando megaeventos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Essa visibilidade internacional também é consequência da participação em redes internacionais importantes, dos compromissos globais assumidos, das parcerias estabelecidas e das ações de destaque no combate à mudança climática. Tudo isso exige que a cidade internalize em sua administração os conceitos de sustentabilidade e resiliência, e continue a melhorar a qualidade de vida dos moradores, investindo numa urbanização sustentável e de baixo carbono e adotando as melhores práticas no tratamento das mudanças climáticas e de outras questões ambientais.

Descrição da Iniciativa

“Cidade pelo Clima” engloba ações de incentivo e promoção de um desenvolvimento urbano sustentável e resiliente, bem como a implementação do programa Governo pelo Clima, que visa criar instrumentos para a adequada articulação intraorganizacional e disseminação de conhecimento sobre as ações necessárias em nível municipal frente às mudanças climáticas. As ações específicas incluem:

- Elaboração do Plano de Ação Municipal frente às Mudanças Climáticas.
- Estabelecimento de sistema de monitoramento permanente de emissões de gases de efeito estufa de responsabilidade da Cidade, corporativos e de redução de emissões.
- Regulamentação da Lei nº 5.248 de 27 de janeiro de 2011, que estabelece a Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável.
- Criação da Rede Governo pelo Clima.
- Criação de instrumentos de incentivo econômico à instalação e uso de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar.
- Criação da Câmara Técnica de Obras Públicas Sustentáveis para estudos e proposição de técnicas e materiais sustentáveis a serem implementados em obras públicas municipais ou no Município.
- Realização de encontros periódicos do Fórum Carioca de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, iniciando em 2017.
- Implantação do projeto Reinventar o Rio, estimulando o desenvolvimento neutro em carbono com novos projetos arquitetônicos e/ou urbanos.
- Implantação do projeto Espaço Urbano Completo em áreas piloto da Cidade, tendo como áreas prioritárias a Avenida Paris em Bonsucesso e o entorno da estação de Realengo/Praça do Canhão, integrando a implantação de projetos estratégicos de diferentes órgãos, em busca de adoção de práticas e soluções urbanas sustentáveis no processo de melhoria da infraestrutura dos espaços públicos, do uso de tecnologias de informação e comunicação ligadas ao conceito de Cidades Inteligentes e da coordenação do monitoramento de resultados a partir de indicadores de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Resultados Esperados

- Inserção da lente climática nos processos decisórios e de planejamento da Prefeitura.
- Incentivo ao desenvolvimento tecnológico bem como ao uso e instalação de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar em prédios residenciais, comerciais e institucionais visando a redução das emissões de gases de efeito estufa.
- Ocupação de vazios urbanos em áreas emblemáticas da cidade, com implantação de projetos inovadores, com foco em sustentabilidade e resiliência, sem custos para o município, a partir da atração de investidores nacionais e internacionais.
- Uma cidade com espaços públicos inteligentes e acessíveis, com sistemas de informação, comunicação e de serviços públicos de tecnologia avançada, que otimizem recursos de manutenção e aumentem a segurança dos cidadãos.

Alinhamento com Metas

- Implantar o programa Reinventar o Rio em 5 áreas emblemáticas vazias ou subutilizadas da cidade até 2020, situadas próximas a importantes modais de transporte.
- Implantar o Programa Espaço Urbano Completo em pelos menos 15.000 m2 de ruas da cidade até 2020.
- Implantar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento e aproveitamento de energia renovável, alcançando 60 adesões ao Programa Rio Solar até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Programa Governo pelo Clima.
- Programa Rio Solar
- Projeto Reinventar o Rio
- Programa Espaço Urbano Completo

Indicadores:

- Número de técnicos envolvidos na Rede Governo pelo Clima
- Número de adesões ao Programa Rio Solar
- Metros quadrados de logradouros requalificados
- Metros quadrados de logradouros com implantação de sistema inteligente de serviços e informações no espaço público.



TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundação e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana .
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização .
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de tráfego.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M65: Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

M66: Executar 185.000 m² de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

M67: Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

M68: Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

M69: Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

M70: Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

M71: Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

M72: Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

M73: Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

M74: Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

M75: Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

M76: Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

M77: Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

M78: Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

M79: Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

M80: Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

M81: Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

M82: Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

M83: Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

MAIS ACESSIBILIDADE

Situação Atual

Atualmente a cidade do Rio de Janeiro não dispõe de condições de acessibilidade adequadas, e esta realidade se reflete nas más condições das calçadas e na falta de adaptação das mesmas. Nos últimos anos, a acessibilidade em espaços públicos vem ganhando cada vez mais importância, atendendo não somente aos portadores de necessidades especiais, mas também acompanhando a demanda crescente por acessibilidade devido ao envelhecimento da população.

O projeto foi originado observando obstáculos naturais e físicos que impedem a livre circulação de todos os cidadãos pela cidade com autonomia e, com isso, dificultam visitas a pontos turísticos, edificações públicas e privadas e áreas de lazer.

No caso de praias, existem apenas iniciativas sazonais de ONGs para utilização destes espaços por pessoas com deficiência.

Descrição da Iniciativa

Dotar as principais unidades de saúde localizadas nos centros de alcance Metropolitano, Municipal e Intermunicipal e Regional, o Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência - CIAD, os Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPD e as principais praias com rotas acessíveis, a partir dos modais mais próximos;

Implantar rampas acessíveis nas travessias semaforizadas delas desprovidas nas centralidades.

Praias Acessíveis - Modelo Praia Vermelha: Promover acessibilidade oferecendo o mínimo de autonomia para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida às áreas de lazer da região composta por: Pão de Açúcar, Praia Vermelha, Trilha Claudio Coutinho e Praça General Tibúrcio. O Projeto conta com estrutura física móvel, propondo receber autonomia e com equipe multidisciplinar capacitada para assistir adequadamente a demanda. Conta também com atividades como esporte e cultura ampliando o projeto de forma que cada cidadão se sinta livre e ao mesmo tempo incluído. Pode ser ampliado para mais 07 pontos.

Praias Acessíveis - Praia de Copacabana: A ideia se resume na elaboração de estudo para futura implantação de estrutura fixa, cuja missão é proporcionar à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a experiência de relação com o mar, usufruindo de um local seguro e, ainda interagindo com moradores e turistas. Neste local, existirá deck e será montado com rochas uma espécie de “quebra-mar” a 300 metros da costa, cujo o intuito é amenizar a força das ondas, criando uma piscina natural. Não haverá acessibilidade assistida.

Resultados Esperados

Promover a acessibilidade de forma independente, possibilitando o livre direito à locomoção nos logradouros da cidade a serem atendidos e requalificados, a partir da implantação de rotas acessíveis e rampas nas calçadas.

Promover por meio do projeto “PRAIA ACESSÍVEL” condições para que toda população incluindo pessoas com deficiência possam usufruir de maneira democrática e digna das praias da cidade.

Alinhamento com Metas

- Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.
- Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Rotas Acessíveis
- Implantação de rampas nas travessias semaforizadas nas centralidades
- Praias Acessíveis

Indicadores:

- Número de rampas de acessibilidade construídas/recuperadas
- Quilômetros de rotas acessíveis



CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

Situação Atual

Atualmente, não há um levantamento da real situação da malha viária da cidade, dificultando o planejamento necessário para uma gestão eficiente de pavimentos. A gestão e a conservação das vias da cidade ainda são realizadas sob demanda, havendo oportunidade para uma coordenação de esforços e atividades mais integrada e eficiente. Além disso, é grande a demanda por parte da comunidade do Rio de Janeiro por uma intervenção significativa na pavimentação das vias, e não apenas medidas paliativas na solução dos problemas ocasionados a cada novo período de chuva. Diante do exposto faz-se necessária uma intervenção profunda e duradoura, de alta qualidade tanto em termos técnicos, quanto nos aspectos estéticos, visando proporcionar ao Rio de Janeiro melhor qualidade de vida a sua população.

Descrição da Iniciativa

A partir da implantação e validação de um sistema de gestão integrado será possível medir e monitorar os índices de conservação da cidade. Para tanto, será realizado um levantamento detalhado das condições de pavimentação das vias, gerando um índice de qualidade de pavimentos para cada trecho analisado. Tais informações serão integradas ao Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP), que permitirá uma clara visualização das áreas mais críticas da cidade. A partir da análise dos dados coletados, será estabelecido um programa de pavimentação, com a definição da ação mais apropriada para cada via (manutenção preventiva, corretiva ou reforço convencional). Após cumprir o estabelecido pelo programa, as vias continuarão a ser monitoradas e o sistema constantemente atualizado.

Resultados Esperados

Esta iniciativa estratégica visa melhorar os índices de conservação da cidade a partir da implantação e validação de um sistema de gestão integrado. Tal sistema permitirá uma aplicação dos recursos públicos mais consciente, focada nas reais necessidades das vias, tornando-se uma importante ferramenta para a tomada de decisão. Espera-se uma transformação da gestão de pavimentos da cidade, resultando em um salto de qualidade das vias públicas.

Alinhamento com Metas

- Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Sistema de Gestão de Pavimentos

Indicadores:

- Índice de Conservação da Pavimentação



MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA

Situação Atual

A cidade do Rio de Janeiro tem realizado importantes ações de planejamento em transporte com diferentes soluções inteligentes para melhorar os serviços, a gestão e a operação do sistema municipal de transporte público.

Foi significativa a criação do Bilhete Único Carioca e a ampliação do tempo de sua utilização para duas horas e meia, que beneficiou um grande número de usuários do sistema de transporte.

A implantação dos eixos exclusivos (*Bus Rapid Transit* - BRT) e prioritários (*Bus Rapid System* - BRS) dedicados ao transporte público coletivo, mostraram a necessidade de se pensar na reestruturação do espaço viário, para garantir a mobilidade sustentável, possibilitando maior agilidade nos deslocamentos e reduzindo os tempos de viagem.

Entretanto, questões relacionadas a melhorias tecnológicas, como a universalização da climatização da frota e soluções de acessibilidade, apresentam-se ainda como desafios à melhoria da qualidade do sistema de transporte por ônibus, sobretudo naqueles convencionais.

Ainda, a necessidade de convergência de um sistema estruturado de controle em mobilidade para atendimento aos Jogos Olímpicos 2016 levou a experiência do Centro Integrado de Mobilidade Urbana (CIMU). Instalado provisoriamente no âmbito do Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR-Rio), objetivou o monitoramento integrado do sistema, para responder a ocorrências que pudessem afetar a mobilidade e viabilizar, com rapidez, a implementação de contingências.

Já no campo do planejamento, os avanços decorrem, sobretudo, do desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS Rio), assim como do processo de avaliação técnica quinquenal do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável (LC 111/2011). Enquanto o primeiro definiu importantes ligações estruturais para a cidade e uma série de diretrizes para melhorias de mobilidade urbana, vinculadas a um compêndio de boas práticas e soluções aplicáveis à realidade do Rio de Janeiro; o segundo exigiu esforço das diferentes áreas da Prefeitura ao analisar as contribuições e melhorias já implementadas ou em fase de implementação, relativas a este Plano Diretor.

Há muito mais a fazer. Neste sentido, a iniciativa Melhoria da Mobilidade Urbana visa consolidar os processos de planejamento e operação de modo integrado e apoiados em mecanismos de informação e participação social, garantindo sua legitimação.

Descrição da Iniciativa

“Melhoria da Mobilidade Urbana” parte de soluções que articulem a ampliação, requalificação e modernização dos serviços de transporte. Os objetivos são a melhoria dos níveis de conforto dos serviços, a redução do nível de ocupação dos BRT’s, a promoção da fluidez do sistema e a implementação de soluções institucionais em apoio ao planejamento através da consolidação de dados e participação social, de forma contínua, integrada e sistemática.

Os passageiros se beneficiarão de ações como a ampliação do prazo de utilização do Bilhete Único Carioca (BUC), a consolidação do Centro Integrado de Mobilidade Urbana (CIMU) e a instalação do Observatório da Mobilidade Urbana Sustentável, promovendo a redução dos custos da integração e permitindo uma radiografia mais precisa das deficiências do sistema de ônibus em cada consórcio. Também estão previstas ações de conservação com melhorias da pavimentação da via do BRT Transoeste. Nesta direção, os usuários do sistema de transporte terão acesso a serviços mais regulares, confortáveis e seguros.

A proposta ainda abrange o estudo experimental de soluções qualitativas para o aperfeiçoamento, evolução e otimização do transporte público de massa existente na cidade, observados os limites, oportunidades e potencialidades da Rede Estrutural de Transportes já implantada.

Desse modo, a iniciativa estratégica abrange as seguintes linhas de ação:

- Melhoria da qualidade da viagem: ações voltadas à fiscalização da frota, ao conforto do usuário e à redução do tempo dos deslocamentos;
- Ampliação do tempo de uso do Bilhete Único Carioca (BUC);
- Soluções e sistemas de apoio ao planejamento e operação;
- Estudos experimentais para aperfeiçoamento do sistema de transportes.

Resultados Esperados

Nesta iniciativa, espera-se conseguir os seguintes resultados:

- Aperfeiçoamento do processo de planejamento;
- Melhoria da interlocução com a sociedade, consolidando metodologias de participação social em planejamento de transportes;
- Melhoria do controle da informação dos diferentes sistemas de transporte;
- Consolidação de indicadores para melhor acompanhamento das ações em mobilidade;
- Melhor satisfação dos usuários do sistema de transportes com a ampliação do tempo de utilização do BUC;
- Aperfeiçoamento do processo e rotinas de fiscalização;
- Maior controle das informações e da qualidade da frota em cada consórcio, considerando os componentes fiscalizados;
- Redução de possíveis irregularidades acerca do funcionamento dos equipamentos de ar condicionado e recursos de acessibilidade.

Alinhamento com Metas

- Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico;
- Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Melhoria da qualidade da viagem: ações voltadas à fiscalização da frota, ao conforto do usuário e à redução do tempo dos deslocamentos
- Ampliação do tempo de uso do Bilhete Único Carioca (BUC)
- Soluções e sistemas de apoio ao planejamento e operação
- Estudos experimentais para aperfeiçoamento do sistema de transportes

Indicadores:

- Redução do tempo de deslocamento nos corredores BRS
- Percentual de frota fiscalizada
- Prazo de utilização do Bilhete Único Carioca



INCENTIVO À MOBILIDADE POR BICICLETA

Situação Atual

A cidade conta hoje com uma expressiva extensão de rotas cicloviárias e paraciclos instalados. O sistema cicloviário vêm sendo implantado paulatinamente por um período de quase 25 anos, obedecendo a diversos interesses e finalidades, algumas com sucesso, outras nem tanto, mas com uma constante e crescente demanda, o que demonstra o vigor dessa iniciativa.

De acordo com pesquisas realizadas, hoje sabemos que 81,2% dos ciclistas cariocas pedalam 5 ou mais dias por semana, 42,5% utilizam a bicicleta como modo de transporte há menos de 5 anos e 34,8% utilizam-na em combinação com outro modo de transporte; 56,6% dos ciclistas gastam entre 10 e 30 minutos em suas viagens e 27,7% possuem entre 25 e 34 anos. A grande maioria (81,8%) utiliza a bicicleta para ir ao trabalho e 28,8% apontaram como principal problema no dia a dia a falta de infraestrutura cicloviária e quase a mesma percentagem indicou falhas de segurança e educação no trânsito.

A rapidez e a praticidade aliadas ao baixo custo foram os motivos que levaram a maioria dos ciclistas a começar a pedalar e são esses mesmos motivos que os cariocas alegam para continuar.

O processo de utilização da bicicleta nos deslocamentos têm se mostrado irreversível e a elaboração de um plano diretor cicloviário neste momento é oportuna e conveniente, pois possibilitará a transformação de um conjunto de rotas cicloviárias desagregadas num sistema organizado, com rotas interligadas entre si, estabelecendo uma rede de trajetos complementares ao sistema de transportes de alta capacidade e aos principais centros de comércio, serviços e lazer bem como aos equipamentos públicos comunitários de saúde, educação, cultura e esportes.

Descrição da Iniciativa

A elaboração de um plano diretor é justificado pela evidência de que um plano bem estruturado e realista, alicerçado em pesquisas na dinâmica de deslocamentos rotineiramente realizados e na manifestação expressa da população por rotas desejáveis e necessárias é um forte instrumento para embasar tomada de decisões tanto na esfera técnica quanto na política.

Também é indispensável definir novos indicadores de desempenho que sejam de fato instrumentos de gestão, para que possamos monitorar e avaliar periodicamente a implantação do sistema cicloviário, corrigindo rumos e identificando as mudanças necessárias.

Por fim, o que se pretende, tendo um plano diretor como instrumento, é aumentar de forma consistente a participação da bicicleta e de outros transportes ativos na divisão modal, com a indicação de rotas e infraestruturas adequadas com a promoção de uma apropriação equitativa dos logradouros públicos, fomentando sua requalificação com outras funções que não só o trânsito de veículos, mas também o de ciclistas e pedestres.

INCENTIVO À MOBILIDADE POR BICICLETA

Resultados Esperados

Para esta iniciativa, espera-se conseguir os seguintes resultados:

- Aperfeiçoamento do processo de planejamento.
- Consolidação de uma rede ciclo viária integrada à Rede Estrutural de Transporte.
- Melhor satisfação dos ciclistas.

Alinhamento com Metas

- Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Planejamento ciclovitário
- Rotas ciclovitárias
- Infraestrutura para uso de bicicleta

Indicadores:

- Quantidade de paraciclos instalados
- Extensão de rota ciclovitária implantada
- Extensão de rota ciclovitária recuperada





2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

GOVERNANÇA

ÁREAS DE RESULTADO

- **Governança Para os Cidadãos**

GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS

DIRETRIZES

- ❖ Consolidar a estrutura de planejamento como função permanente de Estado e a articulação intersetorial, fortalecendo a integração transversal das diferentes áreas e políticas de governo.
- ❖ Garantir a eficácia e transparência da gestão pública com a adoção das melhores práticas de gestão de projetos e pelo monitoramento sistemático de indicadores de resultados e metas.
- ❖ Assegurar a gestão técnica e profissional da administração pública municipal, livre de interesses partidários ou de qualquer influência ou discriminação, e em sintonia com o interesse público.
- ❖ Promover a transparência e a participação da população nas políticas públicas, assegurando o aperfeiçoamento da democracia e cidadania .
- ❖ Promover as identidades locais e a governança descentralizada mais próxima da população, de forma a reduzir as desigualdades regionais .
- ❖ Desenvolver Parcerias Público-Privadas em áreas que exigem altos investimentos e capacidade gerencial, especialmente ligadas à infraestrutura, sempre observados os princípios de idoneidade e transparência.
- ❖ Desenvolver parcerias com a sociedade civil organizada, a comunidade acadêmica, e com os think tanks especializados a fim de melhorar a qualidade das políticas públicas de forma transparente.
- ❖ Garantir a adoção de práticas sustentáveis pelos órgãos públicos na consecução de políticas; incluindo eficiência energética, controle de insumos e contratações públicas de obras e de serviço, e conscientização dos servidores.
- ❖ Garantir que os planos, programas e projetos da administração municipal incorporem a lente climática, cumprindo a Lei 5.248/11 - Lei Municipal de Mudanças Climáticas e considerem os documentos técnico-científicos de mitigação e adaptação.
- ❖ Incentivar a difusão tecnológica e a participação em rede como meio de disseminar boas práticas e a democracia.
- ❖ Garantir o incentivo à governança metropolitana, especialmente nas questões de saneamento, logística e transportes, saúde, segurança, emprego e demais funções comuns da metrópole.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M84: Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência” (SMPSR) até 2020.

M85: Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.

M86: Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

M87: Ter 80% dos Líderes Cariocas ocupando Cargos de Direção até 2020.

M88: Implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na Prefeitura até 2020.

M89: Alcançar nota máxima no Ranking da Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União até 2020.

M90: Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC até 2020.

M91: Atingir o índice de satisfação com o atendimento ao cidadão de 81,4% até 2020.

M92: Proporcionar receita adicional anual de R\$ 900 milhões, em média, a partir de 2018 e até 2020, ao montante de IPTU, ISS e ITBI arrecadado em 2017.

M93: Implantar o Orçamento Base Zero em três órgãos da Administração Pública Municipal até 2020.

M94: Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro até 2020.

M95: Celebrar termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana até 2020.

M96: Interromper o processo de descapitalização do Fundo de Previdência dos Servidores da Prefeitura do Rio e criar plano para o equacionamento do déficit atuarial até 2020.

M97: Implantar 80% dos Processos Administrativos, em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.

M98: Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após envio de toda a documentação e aprovação por demais órgãos a partir de 2018.

M99: Implantar o Sistema Ambiental Online e garantir que, em 2020, ao menos 60% das licenças ambientais sejam expedidas pelo novo sistema.

M100: Aprovar Legislação Municipal, alterando o percentual máximo da receita corrente líquida para contratação de Parcerias Público-Privadas, de forma a alcançar o teto máximo estabelecido na legislação federal até 2020.

M101: Utilizar o limite máximo da Receita Corrente Líquida estabelecida na legislação vigente em projetos aprovados no Conselho Gestor do PROPAR-RIO até 2020.

LICENÇA FÁCIL

Situação Atual

Diversas ações e políticas públicas em nível nacional têm sido implementadas com o objetivo de modernizar e simplificar os processos de licenciamento junto aos órgãos de governo. De modo a alcançar este objetivo, tem-se adotado diferentes estratégias, como a definição de uma entrada única para as solicitações, integração entre os diferentes setores envolvidos ou, ainda, a autodeclaração de informações, esta última principalmente para licenciamentos relacionados a atividades de baixo risco.

A Prefeitura necessita modernizar seus processos de licenciamento urbanístico e ambiental, adequando-os ao que já vem sendo feito com sucesso por outras entidades, conferindo maior agilidade e clareza aos procedimentos disponibilizados à população.

Descrição da Iniciativa

“Licença Fácil” é composta por três programas que visam à modernização dos processos de licenciamento na Prefeitura:

- Modernização do licenciamento de obras: Promove maior integração entre os órgãos envolvidos, através de sistema 100% online trazendo maior eficiência para os processos e redução significativa do tempo médio de emissão das licenças. O projeto também inclui a revisão e simplificação dos instrumentos de regulação urbanística e edilícia: Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS; Código de Obras e Edificações – COE; Lei de Parcelamento do Solo – LPS; e Código de Licenciamento e Fiscalização de Obras Públicas e Privadas – CLFOPP.
- Certidões Digitais: Desenvolvimento de sistema de produção e emissão em ambiente web (online) de Certidões de Reconhecimento e Nomenclatura de Logradouro e de Revisão de Numeração de Imóvel, centralizando e digitalizando as base de dados existentes e vinculando as informações ao Sistema de Licenciamento (SisLic) da Prefeitura.
- Modernização do licenciamento ambiental: Objetiva implantar sistema de licenciamento ambiental online no qual será possível o acesso a todas as fases dos processos, upload e download de documentos, tramitação eletrônica e integração de informações dos processos com outros sistemas.

Resultados Esperados

- Obtenção de maior agilidade e transparência aos processos de licenciamento urbanístico e ambiental considerados, otimizando recursos e a infraestrutura atualmente disponível nos órgãos envolvidos.
- Melhoria na prestação de serviços públicos aos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de ações de licenciamento, regularização fundiária e urbanística.

Alinhamento com Metas

- Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após o envio de toda a documentação e aprovação dos demais órgãos, a partir de 2018.
- Implantar o Sistema Ambiental Online e garantir que, em 2020, ao menos 60% das licenças ambientais sejam expedidas pelo novo sistema.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Modernização do licenciamento de obras
- Modernização do licenciamento ambiental
- Certidões Digitais

Indicadores:

- Número de licenças emitidas em até 7 dias após a implantação do sistema
- Percentual de certidões emitidas pelo sistema de Certidões Digitais Online
- Número de licenças ambientais emitidas pelo sistema

